

Plano de Curso

Processos em Residência Artística

Ementa: A residência artística e/ou outras práticas coletivas como método de pesquisa em artes visuais. A disciplina pode ser ministrada em formato de residência artística, de forma condensada e em locais diversos.

Objetivos

- Analisar e discutir diferentes experiências e modelos de residência artística como método de pesquisa na arte contemporânea;
- Investigar o significado de residir, hospitalidade, alteridade, intervir e partir no contexto de uma residência artística;
- Vivenciar uma residência artística;
- Produzir a partir da experiência da residência artística.

CRONOGRAMA

02/09 | Encontro Presencial

Apresentação da ementa, objetivos, cronograma e bibliografia da disciplina. Discussão introdutória sobre a residência artística como um processo de pesquisa em artes visuais.

16/09 | Encontro Presencial

Discussão aprofundada dos métodos de pesquisa em residência artística a partir da bibliografia indicada. Será introduzida a relação entre residência, alteridades e hospitalidade.

02-07/09 | Semana de Imersão

Residência artística intensiva na Biblioteca Central da Universidade de Brasília. Durante este período, os estudantes deverão começar a desenvolver um projeto de arte individual ou coletivo.

25/11 | Encontro Presencial

Apresentação e discussão dos projetos desenvolvidos durante a residência. Será um momento para troca de experiências, avaliações e críticas construtivas.

16/12 | Encontro Presencial

Apresentação final dos projetos desenvolvidos. Este será um evento de partilha e discussão, onde os alunos apresentarão suas obras de arte ao grupo.

AVALIAÇÃO

A menção final na disciplina será atribuída a partir do seguinte arranjo:

- Participação e engajamento nas discussões presenciais (20%);
- Desenvolvimento de um projeto durante a residência (40%);
- Apresentação final do projeto desenvolvido (30%);
- Reflexão escrita sobre a experiência de residência (10%).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BORGES, J. L. A Biblioteca de Babel. In: _____. Ficções. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
- CALVINO, I. Um general na biblioteca. In: _____. Seis propostas para o próximo milênio. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- CALASSO, R. Como organizar uma biblioteca. São Paulo: Editora Imaginário, 2020.
- CAMPBELL, J. W. P. A biblioteca: Uma história mundial. Lisboa: Orfeu Negro, 2013.
- DERRIDA, J. Da hospitalidade. São Paulo: Escuta, 2003.
- FERREIRA, G.; COTRIM, C. Escritos de artistas: Anos 60/70. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.
- FLUSSER, V. A escrita: Há futuro para a escrita?. São Paulo: Annablume, 2010.
- SANTAELLA, L. Navegar no ciberespaço: o perfil cognitivo do leitor imersivo. São Paulo: Paulus, 2004.
- WARBURG, A. Atlas Mnemosyne / Mnemosyne Atlas. Berlin: Akademie Verlag, 2012.

* As informações desse Plano de Curso podem sofrer alterações em função do melhor desenvolvimento acadêmico do curso.

I – EMENTA Estudo das principais teorias da arte e suas mudanças inscritas no processo histórico e social, que trazem necessariamente consequências para a compreensão e escolha dos elementos operativos na história da arte, bem como entendimento do debate sobre teoria e prática artística, os modos de produção artística e sua inserção na produção simbólica.

II – PROGRAMA O programa tem como foco apresentar um conjunto de ensaios seminais sobre o tema do marxismo e desdobramento da tradição intelectual de esquerda para estudo das matrizes da arte moderna no Brasil e no mundo. Trataremos de estabelecer relações entre a produção de crítica de arte local, a arte globalizada e as políticas culturais de influência transnacional a partir das experiências críticas que confrontam arte e dimensão política da realidade. Toda essa produção teórica, discursiva sobre as artes visuais será analisada metodologicamente a partir de um duplo ponto de vista, a saber: primeiro, sobre o debate do campo das artes e de sua problemática interna; segundo, sobre os condicionamentos e as determinações próprias da época, envolvidas na relação muita vez de tensão entre arte e sociedade. Trata-se de interrelacionar esse duplo ponto de vista no sentido de esclarecer o lugar dos elementos artísticos derivados da totalidade social e de apontar na arte elementos que sugerem ruptura, ainda que sempre parcial, com as condicionantes e determinações sociais. Em suma, o programa pretende dar condições de se averiguar, pelo registro histórico da arte e da posição discursiva da crítica, uma compreensão mais abrangente do tempo social vivido a partir da segunda metade do século XX até nossos dias.

III – OBJETIVOS Os objetivos deste eixo são de tornar os discentes capazes de: 1) Entendimento do processo histórico inerente à constituição das práticas e dos discursos artísticos e vice-versa; 2) Entendimento das ideologias inscritas no debate sobre a função e o significado social da arte moderna e contemporânea; 3) Descrição e interpretação de imagens como elementos de instauração simbólica da produção social. 4) Questionamento e reconhecimento do campo autônomo e heterônomo da arte na sociedade. 5) Compreensão e análise das visões de mundo inscritas na formação do gosto estimulada pelos parâmetros culturais da crítica de arte. 6) Recuperar as razões argumentativas da crítica, que a partir de sua visão de mundo, justificam determinadas escolhas na produção artística. As atividades da disciplina incluirão obrigatoriamente discussão, em sala de aula, de textos previamente lidos e de relatos de investigação apresentados pelos discentes.

IV – AVALIAÇÃO A) Apresentação em sala de aula dos textos previamente agendados, enfatizando as principais ideias do texto comentado. Essa atividade, sendo considerada satisfatória, valerá no máximo 15 pontos para nota final da disciplina. Cada discente deverá realizar 04 apresentações na disciplina, valendo 60 pontos. B) Um artigo (até doze laudas, sem contar as referências e eventuais anexos, arial 12, espaço 1,5) a ser eletronicamente entregue para (marcelomari.vis@gmail.com), valendo 40 pontos. Os pontos somados serão transformados em menções com base na tabela de conversão abaixo: PONTOS MENÇÕES 90 a 100 SS 70 a 89 MS 50 a 69 MM 30 a 49 MI 0 a 29 II > 24% de faltas SR

V – Cronograma de atividades

1) 1º/09 às 19h – Auditório da Reitoria da UnB
A grande volta do manto Tupinambá
Com: Glicéria Tupinambá
Mediação: Ana Moravi (PPGAV/UnB)

2) Tópicos de estudo na disciplina: arte e política:

MARI, Marcelo. Pauliceia nas revoluções: artes visuais e agitação política nas primeiras décadas do século XX.. PORTO ARTE: Revista de Artes Visuais, Porto Alegre, RS, v. 26, jan-jun. 2021.

MARI, MARCELO. Surrealismo, expressionismo e arte proletária em Mário Pedrosa (1925-1933). AURORA (PUCSP. ONLINE), v. 14, p. 7-35, 2022.

MARI, M.. Mário Pedrosa e Cândido Portinari nos Estados Unidos (1942). Poiésis (Niterói), v. 1, p. 32-43, 2010.

MARI, M.. Mário Pedrosa, debate between International informalism versus Latin American constructivism (1950-1965). Studies in Visual Arts and Communication, v. 2, p. 1-20, 2015.

MARI, M.. O DEBATE SOBRE A CRISE DO CONDICIONAMENTO ARTÍSTICO: ARTE CONCEITUAL NO BRASIL (1964-1975). REVISTA SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA, v. 12, p. 1-25, 2022.

3) ARANTES, Otília. Mário Pedrosa: itinerário crítico, pp. 11-138. Disponível em <https://sentimentodadialetica.org/dialetica/catalog/view/102/70/188>

4) ARANTES, Otília. Mário Pedrosa: Itinerário crítico, pp. 139-246. Disponível em <https://sentimentodadialetica.org/dialetica/catalog/view/102/70/188>

5) SCHWARZ, Roberto. Cultura e política (1964-1969) In O pai de família e outros escritos. São Paulo: Cia das Letras, 2008, p. 70-111.

ARANTES, O. De Opinião 65 à 18ª. Bienal In Novos Estudos CEBRAP, São Paulo n.º 15, pp. 69-84, jul. 1986. Disponível em: <https://sentimentodadialetica.org/dialetica/catalog/book/136>

6) ARANTES, Pedro Fiori. Arquitetura Nova: Sérgio Ferro, Flávio Império e Rodrigo Lefèvre, de Artigas aos mutirões. São Paulo: Ed. 34, 2002, pp. 09-91. (pdf)

7) ARANTES, Pedro Fiori. Arquitetura Nova: Sérgio Ferro, Flávio Império e Rodrigo Lefèvre, de Artigas aos mutirões. São Paulo: Ed. 34, 2002, pp. 92-162. (pdf)

8) SCHWARZ, Roberto. Que horas são? São Paulo: Cia das Letras, 1987, p.11-127.

9) ARANTES, Otília. A moda dos museus: cinco ensaios, pp. 15-131. Disponível em: <https://sentimentodadialetica.org/dialetica/catalog/book/149>

10) ARANTES, O. Uma estratégia fatal, a cultura nas novas gestões urbanas In Dinheiro, poder e cultura na gestão da cidade [recurso eletrônico]/ Otília Beatriz Fiori Arantes. -- São Paulo : [s.n], 2000. Disponível em: <https://sentimentodadialetica.org/dialetica/catalog/view/103/73/195>

ARANTES, Paulo. Sofística da assimilação In Zero à esquerda [recurso eletrônico] / Paulo Eduardo Arantes. -- São Paulo : [s.n], 2001, p. 267-310. Disponível em: <https://sentimentodadialetica.org/dialetica/catalog/book/139>

11) ARANTES, Otília. Ruínas do futuro, a era das formas urbanas extremas, pp. 11- 89 Disponível em: <https://sentimentodadialetica.org/dialetica/catalog/view/135/157/323>

Disciplina: Metodologia de Pesquisa de Educação em Artes Visuais
Código: PPGE2386

Professor: Dra. Thérèse Hofmann Gatti Rodrigues da Costa

Dia: Quarta-feira

Horário: 19h às 22h30

Local: LEME – Maquete

Ementa: Introdução às metodologias de Pesquisa em Educação em Artes Visuais. Explora em profundidade diferentes abordagens e métodos para a realização de pesquisas em Educação em Artes Visuais.

Programa: Durante o semestre estudaremos sobre

- Metodologias de Pesquisa
- Metodologias de Ensino
- Receberemos professores e pesquisadores convidados que apresentarão sobre seus próprios projetos.
- Os alunos apresentarão as propostas metodológicas dos seus projetos de pesquisa.

Referência:

BARBOSA, Ana Mae; CUNHA, Fernanda Pereira (Org.). Abordagem Triangular no ensino das artes e culturas visuais. São Paulo: Cortez, 2010

BASBAUM, Ricardo. O artista pesquisador. In: _____. Manual do artista etc. Rio de Janeiro: Beco do Azougue. p. 193-201, 2013.

BOLIN, Paul; HOSKINGS, Kaela G. We do what we believe: A contemporary and historical look at personal and programmatic purposes of art education. The Journal of the Texas Art Education Association, v. 1, 2013, p. 62-68.

DIAS, Belidson; IRWIN, Rita (org.). A/r/tografia. Santa Maria: Editora da UFSM, 2013.

VIGOTSKI, L. S. Pensamento e Linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2011.



Programa de Pós-graduação em Artes Visuais

Seminário Avançado 1

2º semestre de 2023 (de 25/08 a 23/12/22)

Terça das 19h às 22h30 (quinzenalmente)

Prof. Cayo Honorato <cayohonorato@unb.br>

Plano de Ensino (sujeito a alterações)

Ementa

A disciplina pretende favorecer a elaboração, pelos mestrandos¹ do PPGAV/UnB, de seus respectivos projetos de pesquisa, por meio de discussões coletivas sobre a pesquisa que cada um pretende desenvolver, considerando principalmente as questões que elas possam compartilhar, ou ainda, com as quais não poderiam deixar de se confrontar.

Espera-se desse modo construir “comparáveis” (Detienne, 2004) entre as diferentes pesquisas, por meio dos quais cada um dos mestrandos possa pensar e experimentar seu projeto em relação aos demais, refletindo sobre problemas que os excedem individualmente, sem prejuízo de suas singularidades.

Para tanto, proporá uma série de exercícios de pesquisa, reflexão, escrita e apresentação acerca dos principais elementos componentes de um projeto, além da leitura e discussão de um conjunto de referências díspares, principalmente sobre questões de método ou metodologia, reunidas em torno de três unidades de análise: complexidade, colaboração e representação.

Alguns tópicos de discussão possíveis são: (1) de procedimentos e técnicas a epistemologias e cosmovisões; (2) implicações sociais, éticas e políticas da pesquisa; (3) pesquisa e produção de conhecimento em artes visuais.

Atividades

A disciplina consistirá em uma série de encontros presenciais, em que seus tópicos, questões e bibliografia serão discutidos por meio de diferentes exercícios.

Outras atividades poderão ser propostas e organizadas pelos próprios estudantes, em comum acordo com a turma, conforme sua pertinência em relação à ementa da disciplina.

Metodologia

¹ Este plano de ensino se dirige a todas as pessoas independentemente da sua identidade de gênero. Como na língua portuguesa os substantivos são em sua maioria marcados por um gênero específico em detrimento de outros – um problema de que a proposição de um “gênero neutro” não escapa –, a opção pelo termo “doutorando” (no masculino) é circunstancial e, por isso, deve ser considerada sob rasura, com as devidas ressalvas.

Os encontros serão organizados na forma de discussões coletivas, seminários ou apresentações.

Avaliação

A avaliação observará o **envolvimento e a participação** dos estudantes com as atividades propostas nos e para os encontros (até 5 pontos).

Além disso, terá como objeto **um texto com cerca de 10 laudas** (em fonte Arial 11, espaçamento 1,5 linhas) refletindo sobre as alterações a que seu projeto de pesquisa foi submetido no decorrer do semestre letivo (até 5 pontos).

Para tanto, uma versão inicial do projeto deverá ser entregue, em arquivo Word, **até o dia 05/09**. Depois disso, **entre os dias 12 e 17/12/23**, deverão ser entregues o texto e a versão final do projeto, em arquivo Word, para o email <cayohonorato@unb.br>.

Cronograma

dia	horário	atividade
29/08	19h às 20h40	Apresentação
05/09	19h às 22h30	Uma pesquisa de referência
12/09	19h às 22h30	Questões transversais
03/10	19h às 22h30	Complexidade
17/10	19h às 22h30	Colaboração
31/10	19h às 22h30	Representação
14/11	19h às 22h30	Ética na pesquisa
28/11	19h às 22h30	Banca coletiva
12/12	19h às 22h30	Projeto final

Bibliografia básica

CORAZZA, Sandra Mara. Manual infame... mas útil (para escrever uma excelente proposta de tese ou dissertação). In: _____. *Os cantos de Fourour*: escritura em filosofia-educação. Porto Alegre: Sulina; Ed. da UFRGS, pp. 80-93.

LAW, John. *After Method*: mess in social science research. London; New York: Routledge, 2004.

SMITH, Linda Tuhiwai. On Tricky Ground: Researching the Native in the Age of Uncertainty. In: N. K. DENZIN & Y. S. LINCOLN (eds.). *The Sage Handbook of Qualitative Research* (pp. 85–107). S.I.: Sage Publications, 2005, pp. 85-107. (Chapter 4)

VENTURINI, Tommaso. Diving in Magma: How to Explore Controversies with Actor-Network Theory. *Public Understanding of Science*, v. 19, n. 3, p. 258-273, 2010.
<<https://doi.org/10.1177/0963662509102694>>

Bibliografia complementar

ALVESSON, Mats & SKÖLDBEG, Kaj. *Reflexive methodology: new vistas for qualitative research*. London; Thousand Oaks; New Delhi: Sage Publications, 2001.

BECKER, Howard. *Segredos e truques da pesquisa*. Rio de Janeiro: Zahar, 2007 [1998].

BRITES, Bianca & TESSLER, Elida (orgs.). *O meio como ponto zero: metodologia da pesquisa em artes plásticas*. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2002.

CORAZZA, Sandra Mara (org.). *Métodos de transcrição: pesquisa em educação da diferença*. São Leopoldo: Oikos, 2020.

DETIENNE, Marcel. *Comparar o incomparável*. Aparecida: Ideias & Letras, 2004.

DINIZ, Debora & TERRA, Ana. *Plágio: palavras escondidas*. Brasília; Rio de Janeiro; Letras Livres; Fiocruz, 2014.

ECO, Umberto. *Como se faz uma tese*. São Paulo: Perspectiva, 1977.

FULLER, Matthew & WEIZMAN, Eyal. *Investigative Aesthetics: Conflicts and Commons in the Politics of Truth*. London: Verso, 2021.

GARCIA, Regina Leite (org.). *Método, Métodos, Contramétodo*. São Paulo: Cortez, 2003.

GARFINKEL, Harold. *Estudos de etnometodologia*. Petrópolis: Vozes, 2018 [1967].

HLAVAJOVA, Maria; WINDER, Jill & CHOI, Binna (ed.). *On Knowledge Production: A Critical Reader in Contemporary Art*. Utrecht: BAK, 2008.

JAGODZINSKI, Jan. *Arts-Based Research: A Critique and a Proposal*. Rotterdam; Boston; Taipei: Sense Publishers, 2013.

LATOUR, Bruno. *Reagregando o social: uma introdução à teoria do Ator-Rede*. Salvador: EDUFBA; Bauru, SP: EDUSC, 2012.

SANTOS, Boaventura de S. & MENESES, Maria Paula (orgs.). *Epistemologias do sul*. São Paulo: Cortez, 2010.

SMITH, Linda Tuhiwai. *Decolonizando metodologias: pesquisa e povos indígenas*. Curitiba: UFPR, 2018.

TSING, Anna Lowenhaupt. *O cogumelo no fim do mundo: sobre a possibilidade de vida nas ruínas do capitalismo*. São Paulo: N-1, 2022.

VENTURINI, Tommaso & MUNK, Anders K. *Controversy Mapping: A Field Guide*. Cambridge; Medford: Polity, 2022.

ZAMBONI, Silvio. *Pesquisa em Arte: um paralelo entre Arte e Ciência*. Campinas: Autores Associados, 2012.